

Novos rumos para a humanidade...



O amor é utopia
Aproveita o "agora"
Não te iludas,
Que a vida só piora.

Come, bebe, goza,
Vive o melhor possível.
É o que se leva da vida,
Depois vem a morte terrível.

Assim fala o ateu,
Que vive na ilusão,
De que tudo é matéria,
E depois, só escuridão.

Mas, desde tempos imemoriais,
Os profetas de outrora,
Disseram o contrário:
Existe uma nova aurora.

Cada um deles,
Em diferentes postulados,
Falaram do Além,
Com ânimos redobrados.

Pitonisas, profetas,
Oráculos e os demais,
Cantaram a imortalidade,

Dos médiuns actuais.

Os espíritos confirmaram,
A vida para além da morte,
Dando provas irrefutáveis,
Dessa nova sorte.

Hoje, a Física quântica
Matou o materialismo
Afirma tudo é energia
Como dissera o espiritismo

Novos rumos para a humanidade
Apareceram com Kardec
Estudando a mediunidade
Abrindo-a como um leque

A vida para além da morte
Outrora uma quimera
É vista agora
Como afirmação vera

O amor não é utopia
Como dizem os materialistas
É o combustível do universo
É a mola dos espiritualistas

Amar hoje e amanhã
É trabalho intransferível
Para sair da inércia
Que torna a vida horrível

Não desperdices a existência
Buscando os gozos mundanos
Aproveita-a com espiritualidade
Amando todos os seres humanos.

Poeta alegre

Psicografia recebida no ENL, por JC, Óbidos, Portugal, em 25 de Outubro de 2010

Publicado por José Lucas em [4.11.10](#)